



Traços configurativos das identidades de professores de Educação Física: O caso da Colômbia.
Jiménez, J.A.; Rossi, F.
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho, Bauru, Brasil.

A pergunta pela identidade da Educação Física, ou seja, aquilo que ela é e pode fazer, não só deve ser buscada nos discursos científicos ocidentais e nas pretensões de cientificidade e objetividade, uma vez que estes têm esquecido o indivíduo (professor) e suas práticas e discursos, carregados de uma história de lutas e distribuições de poder. Assim, com embasamento teórico em Norbert Elias e os estudos culturais, para conceituar as dimensões histórico-sociais e simbólicas presentes nas construções identitárias, propomos, em pesquisa de mestrado, compreender traços configurativos dessas identidades dos professores em dois países Latino-americanos, como Brasil e Colômbia. Atualmente, busca-se analisar as configurações presentes entre a identidade pessoal e profissional desses professores e a identidade da área, considerando-se: a) as formas específicas de interdependência recíproca que tem constituído alguns professores da Educação Física desses países em diferentes estágios de desenvolvimento social e a partir de diferentes posições onde foram imersos em lutas pelas vantagens materiais e simbólicas disponíveis na área; e b) as ressignificações da própria identidade do ser professor singular (indivíduo) com a reconstrução da memória individual e coletiva, como aporte para o campo da formação e a construção das identidades dos professores da área. A metodologia foi fundamentada na pesquisa qualitativa e as reflexões metodológicas da história oral. Como sujeitos participantes, incluem-se professores(as) aposentados ou em via de aposentadoria, empregando como estratégias de coleta depoimentos orais, e seguindo os princípios epistemológicos do tempo presente e as relações entre história, história oral e memória. Assim, para o presente trabalho apresentamos os avanços desenvolvidos na Colômbia, com dados provenientes de dois professores reconhecidos pela comunidade acadêmica desse país como uns dos principais contribuintes para a construção histórica da área. Esses dados foram organizados através de narrativas que incluem como descobertas: a) Uma reflexão sobre as principais etapas histórico-políticas que tem perpassado a profissão nos últimos 60 anos no país segundo a memória dos professores, os quais tiveram atuação profissional após a década do 60 (Ditadura e golpe militar, a época da violência, o desenvolvimento industrial e criação do Instituto Nacional de Educação Física, entre outros); b) Os sentidos da ação coletiva dos docentes dentro e fora da área, em relação as etapas anteriormente descritas (primeiros movimentos estudantis em defesa da área, começo da Educação Física escolar, origens da Associação Colombiana de professores de Educação Física, esporte na época da violência, criação do Congresso Pan-americano) ; c) As interfaces entre as identidades pessoais dos professores com a construção da sua profissão nas configurações sociais (família, formação inicial, experiência profissional) Por fim, entendemos importante visibilizar o sentido processual das identidades pessoais e profissionais de professores no contexto Latino-americano, visando a problematizar o presente momento histórico da nossa área.

E-mail: andresjm_61@hotmail.com